

**Quintinha Abc**

ASSOCIAÇÃO PROTETORA DOS ANIMAIS

## **MANUAL DO VOLUNTÁRIO**

**Versão 1.3**

**Janeiro de 2020**



## Índice

1. Introdução .....	3
2. Instalações.....	4
3. Organização da Quintinha Abc.....	4
4. Tarefas gerais dos voluntários .....	5
a. Limpeza de canis, gatis e alimentação dos animais .....	5
b. Medicação.....	7
c. Assistência.....	7
d. Transporte de animais ao veterinário .....	7
e. Arrumação, organização e gestão do espaço comum .....	7
f. Socialização de gatos e passeios com cães.....	8
g. Eventos e campanhas.....	9
h. Orientação de visitas, adoções.....	9
i. Ajudar a partir de casa .....	9
5. Compromisso e assiduidade .....	10
6. Equipa.....	10
7. Contactos úteis .....	10



## 1. Introdução

A **Quintinha Abc – Associação Protetora dos Animais** tem vindo a desenvolver trabalho relevante na área do resgate e reinserção na sociedade de animais domésticos errantes, abandonados ou retirados de situações de negligência ou maus tratos, também através de colaborações com o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) - GNR. A Associação tem como missão contribuir para a redução do número de animais em risco, colaborando, conseqüentemente, para a diminuição do seu sofrimento, para a melhoria das suas vidas e para o controlo populacional ao nível local.

Após a sua chegada ao abrigo, e para além de cuidados médicos urgentes eventualmente necessários, todos os animais são, assim que possível, desparasitados, vacinados e esterilizados/castrados. A associação tem vindo a acolher centenas de cães e gatos, bem como outras espécies de animais domésticos (ovinos, suínos, roedores, etc), em menor número, assegurando o seu acesso a bens alimentares e cuidados de saúde. Os finais felizes são assegurados por adoções responsáveis, cujo seguimento é realizado pelos voluntários seniores e/ou coordenadores de equipa de forma cuidada e assídua.

Desde maio de 2015 que o abrigo da Quintinha Abc está estabelecido na freguesia de Palmela, zona da Lagoinha. Nos últimos anos, esta associação tem vindo a crescer, mas é necessária uma estrutura de suporte financeiro que permita a melhoria dos abrigos, a regularização dos valores em dívida nos consultórios veterinários que conosco colaboram e a realização de procedimentos clínicos de rotina (vacinas, desparasitações, colocação de *microchips*, esterilizações e castrações) de forma contínua. Este suporte pode ser conseguido através de captação de *sponsors*, colaborações, apoios e parcerias, angariação de padrinhos e sócios e ainda a realização de eventos de angariação de fundos.

De facto, a Quintinha Abc, como qualquer associação sem fins lucrativos, não existe sem apoio externo. Todos os colaboradores da associação são voluntários em regime de tempos livres que asseguram, de melhor forma possível e dentro das suas possibilidades, o bem-estar das dezenas de animais acolhidos. De facto, ao contrário de muitas associações, a Quintinha Abc não possui funcionários remunerados ou sequer colaboradores a tempo inteiro, pelo que todos os trabalhos são assegurados pela equipa de voluntários vigente. Globalmente, não recebendo quaisquer apoios públicos ou privados significativos, a Quintinha Abc depende do auxílio prestado pelos seus sócios, padrinhos e voluntários para conseguir manter nas melhores condições possíveis o abrigo que, sendo bastante precário, virá certamente a registar melhorias graduais.

Ao tornar-se voluntário do nosso abrigo, irá contribuir para a melhoria da vida dos nossos animais. O contacto com seres humanos é essencial para que estes gatos e cães possam confiar nos seres humanos, tendo assim a possibilidade de ser adotados um dia mais tarde. Este manual pretende, de forma simples e sucinta, elucidar os voluntários como funciona o abrigo, o tipo de tarefas desempenhadas, enumerando um conjunto de regras básicas de conduta e segurança que deverão ter sempre presente.

Consideramos que é um dever de todos contribuir, dentro das suas possibilidades, para qualquer causa que tenha como finalidade construir uma sociedade melhor, um mundo melhor. A gratificação pessoal alcançada através da ajuda ao próximo, seja ele pessoa ou animal, é algo singular e impagável.



## 2. Instalações

A Quintinha Abc beneficia de alguns anexos inseridos numa propriedade privada que é simultaneamente uma quinta com diversos animais domésticos, além de cães e gatos: ovinos, suínos, aves de capoeira, entre outros. Esta associação tem, formalmente, apenas cinco anos, mas tem vindo a crescer, em termos materiais, nos espaços possíveis. O gatil que inclui uma sala para animais adultos está atualmente em remodelações. Está também a ser construída uma enfermaria que permita acolher os animais em situações de internamento, recobro ou outras. A médio prazo estão previstas alterações mais significativas e dispendiosas nos espaços destinados a canídeos que incluirão remodelação total das *boxs* existentes e construção de um parque.

Estas melhorias carecem não só de um investimento de muitos milhares de euros, como também de mão de obra qualificada a tempo inteiro, pelo que até ao momento não tem sido possível progredir nesse sentido.

Os anexos associados ao abrigo correspondem a um gatil (atualmente em obras), várias zonas de canil (*boxs*), uma enfermaria (atualmente em obras), uma sala polivalente e uma sala de rações, sendo que devido ao excesso que animais que temos de socorrer e acolher, existem frequentemente outros espaços improvisados onde estão instalados cães e gatos. No presente, os felinos estão destacados num anexo que tem funcionado como gatil provisoriamente, e que se encontra inserido num espaço (*Adega*) que funciona como antecâmara.

Existem ainda diversos animais em regime livre, sobretudo cães de porte pequeno e outros que não é possível acomodar em canis. Existe também uma colónia de gatos selvagens, esterilizados, cuja alimentação é colocada nos telhados e no interior das capoeiras das aves, para que tenham proteção dos cães que circulam livremente.

A limpeza do canil e gatis, bem como a alimentação destes animais é assegurada todos os dias pelos voluntários que colaboram com a Quintinha Abc em regime de tempos livres. Não existe nenhum trabalhador a tempo inteiro. Os proprietários do espaço, Senhor José Miguel e Dona Bia, estão presentes no local que é sua propriedade, mas não desempenham funções relacionadas com a gestão diária dos animais do abrigo, salvo raras exceções em que o seu auxílio pode ser pontualmente necessário.

Na sala polivalente existe acesso a wc, máquinas de lavar e secar, frigorífico, arca congeladora, sendo também o local onde é armazenado o material necessário às atividades (medicamentos, desparasitantes, alimentação, trelas, documentação, etc). Acresce a estes espaços uma sala de rações onde estão situadas as rações secas para cão e para gato, areões para gato, produtos de limpeza, etc e uma zona exterior onde são armazenados outros utensílios (caixas, ferramentas de limpeza, taças, ecopontos, contentores do lixo, etc) e cuja limpeza e organização diária depende também exclusivamente dos voluntários.

## 3. Organização da Quintinha Abc

A Direção da Quintinha Abc é presidida por Ana Elísia Monteiro, e tratando-se se uma Associação com base num núcleo familiar, tem na constituição da sua Direção outros familiares diretos que respondem legalmente e oficialmente, sempre que necessário.

No entanto, dadas todas as tarefas diárias relacionadas com a gestão e manutenção do abrigo,



a organização é dividida da seguinte forma:

Direção da Quintinha Abc – Ana Elísia Monteiro

Coordenação dos voluntários – Daniela Dias

Coordenação de equipas – João Pereira (segunda-feira), Ana Gomes (terça-feira), Elisabete Guerreiro (quarta-feira), Ana Gomes (quinta-feira), Ana Borges (sexta-feira), Daniela Dias e Margarida Pinhão (sábado), Marta Guerreiro e Rita Bonita (domingo).

A organização do trabalho diário deve ser efetuada pelo coordenador da equipa que distribui as tarefas pelos diferentes elementos da equipa. Os coordenadores têm ainda as funções de recolher informação através dos colegas no final do dia e garantir que todas as tarefas foram efetuadas e todos os animais estão bem, transmitindo depois as informações relevantes desse dia a toda a equipa. Para facilitar este trabalho existem *check lists* para trabalhos associados ao gatil, canil e espaços comuns que devem ser verificadas diariamente e que se encontram afixados na sala polivalente. As funções específicas dos coordenadores de equipa estão devidamente listadas em documento próprio ao qual os mesmos têm acesso. Sempre que possível, o coordenador deve ter alguém da sua confiança que desempenha a sua função sempre que tenha de se ausentar.

Todas as dúvidas, questões e sugestões sobre este tema devem ser enviadas para [voluntariado.quintinhaabc@gmail.com](mailto:voluntariado.quintinhaabc@gmail.com) ou faladas diretamente com os coordenadores e direção.

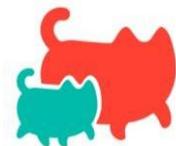
#### **4. Tarefas gerais dos voluntários**

##### **a. Limpeza de canis, gatis e alimentação dos animais**

A limpeza dos espaços é assegurada diariamente pelos voluntários que podem dedicar-se a gatis, canis, espaços comuns ou todas as opções anteriores. Todos os voluntários têm a responsabilidade de diariamente dividir as tarefas associadas à arrumação, limpeza e manutenção dos espaços comuns (sala polivalente, sala de rações, exteriores, lixos e ecopontos).

No que se refere aos gatis, as entradas e saídas devem ser efetuadas com máxima precaução, assegurando que não estão gatos localizados perto da porta. Em nenhuma circunstância as duas portas (porta da rua e porta da antecâmara, no presente, correspondente à porta da adega) devem estar abertas simultaneamente.

A limpeza passa por verificar, em primeiro lugar, o estado das diversas caixas de areão. Caso necessitem de ser inteiramente substituídas, o seu conteúdo deve ser despejado e depois eliminado no lixo comum. As caixas serão em seguida lavadas com água e lixívia e o areão será inteiramente substituído. Caso contrário, os dejetos devem ser retirados para um balde com auxílio de uma pá. As taças da água devem ser lavadas diariamente, substituindo a água integralmente, enquanto as taças de comida devem ser lavadas semanalmente. As mantas devem ser sacudidas diariamente, assegurando a eliminação de pelos e substituídas semanalmente, ou sempre que se justifique, sendo bem sacudidas no exterior e colocadas para lavar no cesto junto à máquina de lavar localizada na área polivalente. Todas as superfícies (móveis, camas, etc) devem ser lavadas com pano húmido com desinfetante e secas com uma toalha ou pano seco em seguinte diariamente. Todo o gatil deve ser varrido diariamente



assegurando que areão, partículas de matéria orgânica como restos de ração ou dejetos não se acumulam, permitindo a multiplicação de bactérias ou parasitas. O chão deve ser lavado sempre que se justifique com detergente e lixívia. Sempre que necessário as paredes e tecto do gatil devem ser limpas com auxílio de vassoura e panos.

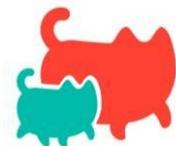
Por existirem animais com características especiais (parturientes, doentes, em quarentena, bebés, entre outros) por vezes os gatos são colocados em jaulas de internamento. Idealmente, as maternidades estariam na zona inicial do abrigo (designada como zona limpa) e a quarentena na zona posterior (zona suja). Como não é possível, têm de ser mantidos no mesmo espaço, por isso o cuidado com a limpeza deve ser redobrado para evitar contaminação entre animais e entre zonas com agentes patogénicos. A limpeza destas jaulas passa por remover caixa de areão e cama, substituindo ou limpando o areão e sacudindo ou substituindo as mantas da cama. O fundo da jaula deve em seguida ser varrido para eliminar todos os detritos (pedras, pedaços de comida, dejetos, etc), sendo em seguida limpo com um pano embebido em água e desinfetante (lixívia). Todas as jaulas com animais contêm a informação sobre a sua alimentação, a sua medicação e outros alertas sobre aquele animal, devidamente afixado, numa prancheta individual. É importante também referir que todas as jaulas têm utensílios de limpeza específicos e devidamente identificados que não devem ser partilhados. Todos os utensílios utilizados na limpeza diária devem ser lavados, desinfetados e arrumados nos devidos lugares. As jaulas devem ser desviadas pelo menos a cada 15 dias e o chão onde se situa varrido e lavado.

A alimentação dos animais do gatil (ração seca de marca específica, Taste of the Wild, Iams, Eukanuba, Happy cat, etc) está contida dentro do mesmo, em baldes identificados e destinados ao efeito. É muito importante que a alimentação seja disponibilizada conforme as instruções transmitidas aos voluntários. Sempre que existir uma alteração da ração dada os voluntários serão informados. Em nenhuma circunstância devem ser dados patés ou snacks aos animais, exceto se tiver sido solicitado para um propósito específico (medicação, desparasitação, captura, etc).

A *check list* de segurança deve ser verificada diariamente à saída do gatil e o estado de saúde de todos os animais deve ser confirmado (contagem e identificação de animais).

A lavagem dos canis é assegurada pelo uso da mangueira de alta pressão, com lixívia e detergente sempre que necessário, até que todos os dejetos e restos de ração ou pelos tenham sido eliminados. Deve existir o cuidado de levantar todas as camas e paletes, pelo menos uma vez a cada 15 dias, ou com maior frequência, caso seja necessário, utilizando sempre detergente e lixívia durante essa limpeza. Sempre que existam (não é possível que todos os animais tenham mantas, uma vez que as destroem e podem ingeri-las), as mantas dos cães devem ser colocadas a arejar e secar, sendo substituídas sempre que for necessário, de acordo com o que foi explicado para os felinos. As taças devem ser lavadas durante a lavagem dos espaços, sendo esfregadas com detergente e esfregão tipo palha-de-aço, sendo secas em seguida com uma toalha ou pano.

Uma vez que as despesas fixas relacionadas com a bomba de água e com o “despejo” de fossa são elevadas deve haver um esforço por realizar a limpeza sem desperdícios, havendo um cuidado com a contenção dos gastos (evitar ligar e desligar bomba da oficina várias vezes, evitar deixar a água a correr sem ser necessário).



Para a alimentação dos canídeos nem sempre é fácil garantir a existência de ração de melhor qualidade. Assim, a ração oferecida aos animais é a ração que temos disponível e que tem origem em donativos e campanhas. A ração em utilização está localizada num recipiente destinado ao efeito, onde poderão ser efetuadas misturas de várias rações.

Deve ser dada alimentação húmida a todos os canídeos como forma de administrar medicação aos animais que necessitam, sendo agradável distribuir este mimo também pelos restantes animais.

É ainda função dos voluntários a limpeza dos espaços dos suínos, da mesma forma que é efetuada para os cães. A sua alimentação está contida num recipiente identificado, na casa das rações. As suas taças devem ser limpas e água substituída.

### ***b. Medicação***

Na sala polivalente existe um quadro onde está registada a medicação de todos os animais. Esta informação refere-se a medicamentos que estão guardados numa mala de plástico na prateleira de cima do frigorífico (designada medicação a uso). Existem medicações que devem ser administradas em permanência (doenças crónicas) e medicações que decorrem durante períodos de tempo específicos (doenças agudas). Por norma, a medicação deve ser dada com alimento (exceto em casos particulares) e de acordo com a posologia e informação disponível no quadro e nas pranchetas das jaulas dos felinos, no caso do gatil.

### ***c. Assistência***

Todos os voluntários têm o dever de observar o comportamento e estado de saúde dos animais enquanto desempenham as suas tarefas. Qualquer comportamento anómalo que denuncie problemas de saúde (por exemplo, diarreias, corrimento ocular ou nasal, feridas, emagrecimento, prostração, parasitas, etc) deve ser comunicado diretamente aos responsáveis da associação, através de um dos grupos de contacto, que decidirá as medidas a serem aplicadas.

Sendo uma situação urgente e que represente sofrimento ou perigo de vida para o animal o voluntário que lançou o alerta deverá dirigir-se de imediato para o Consultório Veterinário Gato Escondido, avisando a responsável da Associação e o Consultório.

### ***d. Transporte de animais ao veterinário***

Sempre que tenham viatura própria e de acordo com a sua disponibilidade, os voluntários poderão também assegurar o transporte de animais para o Consultório Veterinário Gato Escondido em Quinta do Anjo, no âmbito de procedimentos de rotina (cirurgias, vacinas, consultas, etc).

### ***e. Arrumação, organização e gestão do espaço comum***

A arrumação dos espaços comuns deve ser assegurada por todos os voluntários da seguinte forma:

- Colocação do lixo comum nos contentores e ecopontos;
- Limpeza e arrumação da sala polivalente e respetiva wc diariamente;



- Lavagem diária, desinfecção e arrumação dos diversos materiais usados na limpeza, como vassouras, pás, baldes, esfregonas, etc;
- Limpeza da sala de rações: as embalagens vazias devem ser colocadas no ecoponto e o chão deve ser varrido; a estante deve ser limpa e arrumada e os *stocks* repostos;
- Colocação do conteúdo dos contentores de lixo no contentor exterior, seguindo-se lavagem com água e lixívia e colocação de novos sacos;
- Colocação do conteúdo dos ecopontos em ecopontos exteriores, seguindo-se lavagem com água e lixívia e colocação de novos sacos;
- Arrumação e limpeza da zona de lavagens;
- Arrumação e limpeza da zona dos materiais (armário com vassouras e estante com utensílios);
- Lavagem do chão do telheiro no final dos trabalhos;
- Limpeza e arrumação das mangueiras;
- Lavagem de mantas na máquina de lavar a roupa, após a qual devem ser estendidas, apanhadas e arrumadas nas respetivas caixas.

#### **f. Socialização de gatos e passeios com cães**

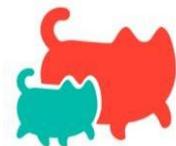
Muitos dos animais que abrigamos passaram por situações difíceis ao longo da sua vida, tendo personalidades complicadas e que os impedem de se sentir seguros perto de seres humanos. Assim, faz também parte das tarefas dos voluntários tentar socializar alguns animais que consideramos que são passíveis de ser reabilitados.

O trabalho de socialização de um gato tímido traumatizado ou pouco sociável, e que inclui a oferta de alimentos palatáveis e de festas, é de extrema importância e que pode ser um trabalho moroso, levando diversos meses. Os resultados serão muito gratificantes pois através deste trabalho os animais poderão ter uma hipótese de ser adotados. De referir, que a oferta de alimentos além da ração deve ser confirmada com os responsáveis.

Os cães devem ser passeados à trela diariamente e ensinados a passear à trela caso ainda não o saibam fazer. Não devem ser soltos simultaneamente mais do que 2 animais (exceto casos específicos) e deve haver certeza que estes animais são compatíveis entre si. Deve haver particular cuidado com animais com temperamentos complicados (machos, por norma) e que têm incompatibilidades com outros animais. Muitos cães têm tendência a atacar animais de quinta como borregos, galinhas e patos e deve haver especial cuidado sempre que estes tipos de animais estejam soltos. Em concreto, as ovelhas devem ser presas sempre que estejam à solta e se pretenda passear cães. Basta direcioná-las com calma na direção do palheiro que elas vão sozinhas, e depois devem fechar o portão. Depois de passearem os cães, podem voltar a soltá-las.

Os voluntários mais inexperientes ou recentes devem sempre verificar com voluntários seniores ou coordenadores quais os animais que podem ser soltos, na quinta, sem trela e em que zonas deverão fazê-lo. Devem ainda aferir que animais poderão passear sem que isso constitua risco para si ou para outros animais.

Devido ao número insuficiente de voluntários não conseguimos garantir ainda os passeios de todos os cães diariamente, pelo que estas tarefas são realizadas sempre que seja possível, estando também ao critério do bom senso de cada voluntário. Deve naturalmente haver um esforço para que seja realizado o máximo de tarefas e da forma mais eficiente possível diariamente.



Recordamos que já tivemos várias situações complicadas devido a ataques entre cães que resultaram em ferimentos graves e morte. Além do óbvio sofrimento para os animais que se encontram à nossa responsabilidade, este tipo de situações resulta em gastos adicionais em cuidados médicos que não podemos suportar, em transportes adicionais ao veterinário, acompanhamento diário e em medicação diária e muitas vezes dispendiosa. Assim, é da maior importância evitar que estas situações possam ser causadas por erro humano.

#### ***g. Eventos e campanhas***

A realização de campanhas e a presença dos voluntários em eventos de angariação de fundos é da maior importância para a associação. Através das campanhas de angariação de bens alimentares, em nome próprio ou através do Banco Solidário Animal, em diversos supermercados temos a capacidade de angariar alimentos para os animais a cargo da Quintinha Abc. Por norma existem diversos turnos, podendo os voluntários comparecer de acordo com a sua disponibilidade, com inscrição prévia. A presença dos voluntários em eventos de angariação de fundos permite

também a amplificação da visibilidade da associação, ajudando-nos a chegar a um maior número de pessoas e a angariar mais apoios.

Os voluntários podem e devem ainda ser proactivos na organização de campanhas, eventos e angariação de apoios para a Quintinha Abc. Todas as ideias devem ser encaminhadas para o e-mail adequado ([voluntariado.quintinhaabc@gmail.com](mailto:voluntariado.quintinhaabc@gmail.com)) e, após validação, o voluntário responsável pela iniciativa deve reunir uma equipa e delegar tarefas para atingir os objetivos da missão, sejam eles a angariação de géneros ou verbas.

#### ***h. Orientação de visitas, adoções e outros***

Alguns voluntários seniores são responsáveis por organizar e receber visitas, tais como potenciais adotantes, padrinhos, voluntários, sócios ou outros apoiantes. As visitas decorrem sobretudo ao sábado ou ao domingo pela manhã e são geridas pelos coordenadores de equipa desses dias. A formação de novos voluntários é também orientada pelos coordenadores de sábado e domingo e decorre durante cerca de um mês, até que estes estejam autónomos e prontos a integrar as suas equipas.

#### ***i. Ajudar a partir de casa***

É possível continuar a ajudar a Quintinha Abc mesmo a partir de casa. Essa colaboração pode ser realizada das seguintes formas:

- Divulgando junto dos amigos e conhecidos o website, Facebook e Instagram da Quintinha Abc;
- Atuando como Família de Acolhimento Temporário (FAT), acolhendo em sua casa, por um período de tempo pré-determinado ou variável animais em convalescença de doenças ou procedimentos cirúrgicos, cachorros ou gatinhos que necessitam de ser amamentados ou animais que não podem ser colocados no abrigo por motivos particulares;
- Angariando sócios, padrinhos, FATs e voluntários;



- Promovendo e organizando eventos de angariação de fundos;
- Promovendo e angariando apoios, parcerias e colaborações;

## 5. Compromisso e assiduidade

Não se pretende que o voluntário encare a ida ao abrigo como uma obrigação: o tempo passado a ajudar animais abandonados deve ser um tempo de satisfação e valorização pessoal, de aprendizagem e, eventualmente, de convívio. Assim, não existe um contrato formal para a realização de trabalho voluntário na Quintinha Abc – Associação Protetora de Animais.

No entanto, e porque este trabalho exige disponibilidade, compromisso e muita responsabilidade, é essencial garantir a organização dos recursos humanos para que o tempo que os voluntários disponibilizam possa ser rentabilizado. Uma vez que existem tarefas que todos os dias devem ser asseguradas convém identificar antecipadamente os recursos humanos disponíveis, para que possa ser efetuada a planificação adequada às tarefas e ao número de pessoas.

Considerando que a assiduidade, o sentido de responsabilidade e compromisso são atributos fundamentais, solicitamos que os voluntários comuniquem à coordenação de voluntários e da

equipa sempre que não possam comparecer no dia atribuído, com a maior antecedência possível. As trocas são sempre preferíveis em relação às faltas. Se por algum motivo o voluntário pretender desistir de prestar serviço voluntário deverá notificar a coordenação de voluntários via e-mail com um mês de antecedência, caso seja possível.

Para integrar a equipa, todos os candidatos a voluntários devem realizar uma visita, seguida de um período de formação que decorre aos sábados e domingos após o qual é alocado a uma equipa específica. Será ainda solicitado o preenchimento e a assinatura de um termo de responsabilidade que no caso do voluntário ser menor de idade deve ser assinado por um adulto responsável.

## 6. Equipa

A equipa de voluntários da Quintinha Abc é uma equipa dinâmica que tem vindo a crescer nos últimos meses. Os voluntários comunicam através de um grupo WhatsApp geral, sendo importante que as equipas dos diferentes dias tenham os seus próprios grupos para distribuição e articulação de tarefas e para trocar impressões sobre questões mais práticas do dia a dia.

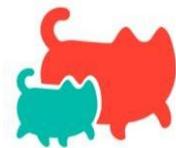
## 7. Contactos úteis

### Grupo WhatsApp

Voluntários da Quintinha Abc

### Endereços de e-mail

*Apoios, parcerias, campanhas e eventos:*



comunicacao.quintinhaabc@gmail.com

*Adopções:*

adocoes.quintinhaabc@gmail.com

*Voluntariado:*

voluntarios.quintinhaabc@gmail.com

*Padrinhos e Associados:*

padrinhos.socios.quintinhaabc@gmail.com

*Outros assuntos:*

quintinhaabc@gmail.com

**Ana Elísia Monteiro**

*Urgências*

Presidente e responsável da Quintinha Abc

Tel: 934394932